

CAPACITAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NAS COZINHAS E HORTA DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ARARUNA – PB

MACEDO, Géssica da Silva¹; BRASIL, Edvânia da Silva Pereira²; MOREIRA, Jarbas
Sobreira³; SILVA, Poliane Ferreira da²; SILVA, Kívia Alessandra Gouveia da²;
Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias/Departamento de Gestão e Tecnologia
Agroindustrial/PROBEX

RESUMO

Neste trabalho objetivou-se instrumentalizar os preparadores da alimentação das escolas da rede municipal de Araruna - PB para a participação no desenvolvimento de um projeto de boas práticas de higienização e implantação de hortas, conscientizando-as de uma melhor qualidade de vida, a partir do estímulo a práticas alimentares saudáveis através da elaboração da alimentação de forma segura tanto do ponto de vista higiênico-sanitário como nutricional. De acordo com todo trabalho desenvolvido nas escolas foi possível capacitar as merendeiras e implantar as hortas, ficando claro o interesse delas pelas informações, porém não foi possível implantar as boas práticas pelo fato da prefeitura não repassar os recursos que seria necessário para o desenvolvimento correto do preparo da merenda dos alunos. O trabalho do manipulador de alimentos é fundamental para garantir alimentos mais seguros e proteger a saúde dos estudantes. Valorizando assim, a importância das merendeiras ou preparadores da alimentação no planejamento e execução destas atividades contribuindo para formação de hábitos alimentares saudáveis. Por tanto ficou visível a necessidade que as merendeiras tem em informações que contribua para o seu conhecimento.

Palavras – chave: Manual de boas práticas, merendeiras, horta.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (2000) destaca o ambiente escolar como o melhor espaço para promover a saúde e estilos de vida saudáveis. Isto porque a escola é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham. Tendo em vista este cenário no ambiente escolar, a merendeira ao lado dos professores exerce também um papel importante de educador vez que é responsável por oferecer uma alimentação segura, saborosa, atraente o que contribui em muito para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

A Organização Mundial da Saúde (2000) Considera que a alimentação no ambiente escolar pode e deve ter função pedagógica, devendo estar inserida no contexto curricular, resolvem: Instituir as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio, das redes públicas e privadas em âmbito nacional, favorecendo o desenvolvimento de ações que promovam e garantam a adoção de práticas alimentares mais saudáveis no ambiente escolar.

Reconhecer que a alimentação saudável deve ser entendida como direito humano, compreendendo um padrão alimentar adequado às necessidades biológicas, sociais e culturais dos indivíduos, de acordo com as fases do curso da vida e com base em práticas alimentares que assumam os significados sócio-culturais dos alimentos. Definir a promoção da alimentação saudável nas escolas com base nos seguintes eixos prioritários: Estímulo à produção de hortas escolares para a realização de atividades com os alunos e a utilização dos alimentos produzidos na alimentação ofertada na escola.

Estímulo à implantação de boas práticas de manipulação de alimentos nos locais de produção e fornecimento de serviços de alimentação do ambiente escolar;

A segurança de alimentos tem por objetivo principal garantir que o consumo de um alimento não cause prejuízo de nenhuma forma ao consumidor. Sua prática está fundamentada na realização de um conjunto de atividades desenvolvidas para garantir a qualidade higiênico-sanitário dos alimentos, denominados simplesmente como boas práticas. (AUDREOTTI et al., 2003).

Outro ponto importante como foi citado, mas acima é o estímulo a implantação de hortas nas escolas. A horta na escola nos permite trabalhar várias vertentes, como: educação alimentar fazendo com que as crianças saibam da importância e da necessidade de uma alimentação adequada; desenvolvimento humano, recreação e lazer das pessoas envolvidas com o trabalho; educação ambiental, em que as crianças e adultos que trabalham com esse espaço passam a deter maior conhecimento sobre as influenciadas ações humanas sobre o meio ambiente, aumentando a consciência ambiental (ARRUDA, 2009).

Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo auxiliar as merendeiras das escolas públicas da cidade de Araruna - PB, a preparar os alimentos de forma adequada, higiênica e segura, conscientizando-as de boas práticas de higienização. O trabalho correto das merendeiras é fundamental para garantir alimentos mais seguros e proteger a saúde dos alunos. E também a implantação das hortas para que os alunos tivessem oportunidade de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos e conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo.

DESENVOLVIMENTO

Por meio da autorização da secretaria de educação de Araruna - PB foram visitadas cinco escolas da rede municipal na zona rural.

Antes de iniciarmos os trabalhos nas escolas houve todo um planejamento sobre agendamento da primeira visita para aplicação do check list, elaboração do que seria aplicado, previsão para realização da primeira palestra, definição para o tema da palestra, implantação da horta e as cartilha que seriam entregue ao término das palestras.

Foi dado início as primeiras visitas para aplicação de check list nas cozinhas das escolas e também avaliar o nível de conhecimento sobre boas práticas de higienização das merendeiras, para que pudéssemos analisar as condições de higiene que as cozinhas se encontravam. A primeira escola onde o check list foi aplicado foi na escola municipal Luis Moreira Soares, alguns dias depois foi dada a palestra, e logo depois o mesmo trabalho foi realizado com as outras escolas. Foi elaborado todo material para capacitação das merendeiras.

Fomos a todas as escolas para capacitação das mesmas. Retornamos para implantação da horta que também era uma das idéias do projeto. Mas antes da

implantação da mesma, foi necessária uma breve palestra, onde foi sugerido pela direção os alunos do 5º ano para esclarecermos aos alunos a importância da criação de uma horta na escola, abordando temas como benefícios nutricionais, educacionais e ambientais. Então as palestras foram realizadas com o uso de data show. A escola disponibilizou um espaço onde foi preparado e limpo, enfim, alguns dias após o local ser organizado iniciamos com a preparação e adubação dos canteiros e em seguida levamos as crianças para conhecer o local e fazer a sementeira das hortaliças. Os materiais usados para a implantação da horta foram: ferramentas (enxada, ancinho e regador); sementes de hortaliças; telado; estacas e sementeira. A escolha das sementes se deu por meio da preferência por aquelas que podiam ser plantadas o ano inteiro e que o período entre plantio a colheita fosse curto. Com isso após quinze dias do mês de outubro, os alunos, sob a coordenação dos acadêmicos, iniciaram o plantio das sementes de coentro (*Coriandrum sativum*) cebolinha (*Allium fistulosum*) e couve (*Brassica sylvestris*).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Referente a todo trabalho desenvolvido nas escolas, foi possível capacitar e implantar a horta nas cinco escolas com sucesso, pelo fato da direção da escola, e as merendeiras terem interesse de querer aprender e estarem abertas a críticas e novas informações que possam melhorar no desenvolvimento do preparo da alimentação das crianças. Mais não sendo possível a implantação das boas práticas por falta de repasse de recursos financeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com tudo que foi citado nesse trabalho, fica claro o interesse das merendeiras em obter informações que venham a somar com o trabalho de cada uma delas. Deixando claro também a satisfação que a todas tem em trabalhar fazendo a comida desses estudantes. O entrave é que mesmo desenvolvendo um trabalho como este todas as escolas que foram visitadas é de rede municipal e infelizmente o poder público não atende a demanda que cada uma tem. Foi de grande importância também a implantação da horta em cinco escolas.

A horta inserida no ambiente escolar torna-ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação

ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. Este trabalho foi muito importante pela experiência proporcionada tanto aos alunos de ensino fundamental, principalmente as merendeiras como a nós, acadêmicas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, J. Horta Escolar: Importância no Desenvolvimento integral do ser Humano. Rev. Bras. De Agroecologia, Nov. 2009, vol. 4.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Local Action: creating health promoting schools, 2000. Disponível em: <[HTTP://WWW.WHO.INT/SCHOOL YOUTH HEALTH H/RESOURCES/INFORMATION SERIES/EN/INDEX.HTML](http://www.who.int/school_youth_health/resources/information-series/en/index.html) > Acesso em 28 outubro 2013.

AUDREOTTI. Adriana; BALERONI. Flávia H.; PAROSCHI. Vanessa H.B.; PANZA. Sandra G.A. **Importância de alimentos em relação à higiene pessoal.** Iniciação científica Cesumar, vol. 5 n.01, PP. 29-33, jan-jun. 2003.